

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2019

ALTO ARAGUAIA-MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA

GUSTAVO DE MELO ANICEZIO

PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MANOELA NUNES DE SOUZA

SECRETÁRIA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:

EQUIPE DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
ALTO ARAGUAIA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO ARAGUAIA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS	6
3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES.....	7
4. SISPACTO.....	21
5. AÇÕES ESTRATÉGICAS MENSAIS.....	28
6. PREVISÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	41
6.1. RECEITAS ESTIMADAS DA SAÚDE POR FONTES - (LEI ORÇAMENTÁRIA - LOA/2019)	41
6.2. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2019	42
6.3. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (POR SUB FUNÇÃO) – 2019	43
6.4. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (Natureza da Despesa)	44
7. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	45
8. CONCLUSÃO	46
9. ANEXOS	47

1. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde com o objetivo de orientar o gestor nas ações de saúde que serão desenvolvidas para o ano de 2019.

Além disso, é uma ferramenta de atualização e acompanhamento do plano, portanto contém as metas, objetivos, ações e previsão dos recursos financeiros definidos no PMS 2018-2021 para o alcance das metas.

Assim, este documento, está de acordo com o Plano Municipal de Saúde - 2018-2021, com o Plano Plurianual – PPA 2018-2021, com a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A programação será avaliada com o auxílio dos relatórios de gestão, com a participação do Conselho Municipal de Saúde e nas audiências públicas de prestação de contas.

MANOELA NUNES DE SOUZA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

O processo de construção da Programação Anual de Saúde, referente ao ano de 2019, contou com participação da equipe da gestão do município de Alto Araguaia que coordenou a formulação de ações, objetivos e metas nas distintas áreas técnicas, tendo por base as suas respectivas programações, bem como, as necessidades próprias de cada uma.

Essas programações específicas foram insumos necessários para a elaboração da Programação Anual de Saúde do município, pois captou as reais necessidade de saúde dos munícipes de Alto Araguaia.

3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2019	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Construção, ampliação e reforma de Postos de Saúde.	Número de unidades construídas, ampliadas e reformadas	Melhorar e adequar a estrutura física, através de construção, ampliação, e reformas	210.000,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Aquisição de motos para as ações básicas de Saúde.	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	10.500,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Aquisição de veículos para ações de Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	367.500,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA

Aquisição de equipamentos e mobiliários para o ESF	Número de equipamentos adquiridos	Equipar as ESFs para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	26.250,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Aquisição de equipamentos e mobiliários para o NASF.	Número de equipamentos adquiridos	Equipar o NASF para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	2.625,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Equipamentos e mobiliários para Programa de Saúde Bucal	Número de equipamentos adquiridos	Equipar as equipes de Saúde Bucal para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	52.500,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Construção de Academias ao Ar Livre no Município	Número de unidades construídas	Melhorar e adequar a estrutura física, através de construção, ampliação, e reformas	141.750,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção e encargos com os Agentes Comunitários de Saúde	Número de atividades desenvolvidas junto a ESF	Garantir a cobertura populacional estimada pelos Agentes	730.420,00	GESTÃO ATENÇÃO

		Comunitários de Saúde na Atenção Básica		BÁSICA
Manutenção e encargos com ESF	Número de ESF atendidas	Manter cobertura das equipes da Atenção Básica, garantindo o acesso da população as ações e serviços ofertados.	3.259.650,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção e encargos com o Programa de Saúde Bucal	Número atendimentos odontológicos	Manter a cobertura das equipes de saúde bucal, garantindo o acesso da população as ações e serviços ofertados.	1.365.900,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção das ações de Atenção Básica	Número de Unidades Básicas de Saúde atendidas	Garantir o atendimento das família nas unidades básicas de saúde	1.743.100,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção do Programa Saúde na Escola	Número de escolas atendidas pelo Programa Saúde na Escola	Realizar ações de prevenção, orientação e cuidados na área da saúde para os estudantes do município	17.640,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA

Realização de campanha Setembro Amarelo	Número de campanhas realizadas	Prevenir suicídios, através de campanhas que promovam a valorização da vida	2.000,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Realização de campanha Outubro Rosa e Novembro Azul	Número de campanhas realizadas	Estimular o cuidado a saúde das mulheres e dos homens do município, através de campanhas de prevenção	4.000,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção do NASF	Número de unidade em funcionamento	Manter e/ou ampliar as atividades do NASF	178.500,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2019	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Reforma e ampliação do Hospital Municipal	Número de unidades reformadas e ampliadas	Melhorar e adequar a estrutura física do Hospital Municipal, através de ampliação, e reformas	310.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Aquisição de Ambulâncias	Número de ambulâncias adquiridas	Atender a demanda da emergência	300.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Aquisição de equipamentos mobiliários para o Hospital Municipal	Número de equipamentos adquiridos	Equipar o Hospital Municipal para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	126.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Aquisição de equipamentos e mobiliários para o Centro de Reabilitação	Número de equipamentos adquiridos	Equipar o Centro de Reabilitação para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	21.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção e encargos da Unidade Descentralizada de Reabilitação	Número de atendimentos/ano	Garantir a manutenção Plena da Unidade Descentralizada de Reabilitação, com qualidade e eficiência	492.450,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção das Ações de Média e Alta Complexidade	Número de unidades em funcionamento	Garantir à população acesso e qualidade nos serviços especializados, com resolutividade e eficiência	2.467.500,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção do Hospital Municipal	Número de atendimentos/ano	Garantir a manutenção Plena do Hospital Municipal, com qualidade e eficiência	6.667.500,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção e encargos do	Número de procedimentos	Garantir a manutenção	640.916,66	GESTÃO

Laboratório Municipal	realizados pelo Laboratório Municipal	Plena do Laboratório Municipal, com qualidade e eficiência		MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção do Consórcio Intermunicipal de Saúde	Número de atendimentos ofertados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde	Garantir o atendimento especializado para a população encaminhados pelo consórcio	572.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2019	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Aquisição de equipamentos e mobiliário para a Vigilância Sanitária	Número de equipamentos adquiridos	Equipar a Vigilância Sanitária, para ofertar a população ações e serviços de saúde resolutivos	5.250,00	GESTÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Aquisição de motos para a Vigilância Sanitária	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	3.150,00	GESTÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Aquisição de equipamentos e mobiliários para a Vigilância Ambiental	Número de equipamentos adquiridos	Equipar a Vigilância Ambiental, para ofertar a população ações e serviços de saúde resolutivos	5.250,00	GESTÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Aquisição de motos para a Vigilância Epidemiológica	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	7.350,00	GESTÃO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Aquisição de motos para a Vigilância Ambiental	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	10.500,00	GESTÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Manutenção e encargos dos Serviços de Vigilância Sanitária	Número de ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária	Manter e/ou ampliar as ações de Vigilância Sanitária	176.400,00	GESTÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Manutenção e encargos dos Serviços de Vigilância Ambiental	Número de ações desenvolvidas pela Vigilância Ambiental	Manter e/ou ampliar as ações de vigilância ambiental, com qualidade e eficiência.	210.000,00	GESTÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Manutenção e encargos dos Serviços de Vigilância Epidemiológica	Número de ações desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica	Manter e/ou ampliar as ações de Vigilância Epidemiológica com qualidade e eficiência.	27.200,00	GESTÃO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
---	--	---	-----------	--

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2019	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Aquisição de equipamentos mobiliários para a Farmácia Municipal	Número de equipamentos adquiridos	Equipar a Farmácia Municipal, para ofertar a população ações e serviços de saúde resolutivos	15.750,00	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Cartão SUS - Medicamentos	Número de usuários atendidos	Garantir e aprimorar o acesso à saúde, no âmbito da assistência farmacêutica	52.500,00	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Manutenção da Farmácia Municipal	Número de unidades atendidas	Garantir e aprimorar o acesso a medicamentos estratégicos/básicos	1.953.860,00	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
----------------------------------	------------------------------	---	--------------	---------------------------------------

Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2019	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Manutenção e encargos com o Gabinete do Secretário de Saúde	Número de unidade em funcionamento	Manter e aprimorar as ações da gestão e aperfeiçoamento do SUS	218.400,00	GESTÃO
Manutenção da Central de Regulação Controle e Avaliação	Número de unidade em funcionamento	Manter em pleno funcionamento as Ações da Regulação dos Serviços e Ações de Saúde	152.360,00	GESTÃO
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Número de unidade em funcionamento	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de	15.120,00	GESTÃO

		interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.		
--	--	--	--	--

4. SISPACTO

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	INDICADOR	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
		2019	
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,44	- Busca ativa das mulheres faltosas; - Possibilidade de trocar laboratório de referência
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,05	- Contratar outra prestadora de serviço - Conscientização da população e profissionais.
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	- Manter as micro-áreas e equipes completas; - Manter a manutenção e estruturação das unidades de atenção básica; - Dar continuidade na educação permanente para as equipes;

18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	87,00	- Ampliar a comunicação e divulgação da pesagem do bolsa família durante cada vigência; - Fortalecer a parceria junto a Secretaria de Assistência Social, NASF e demais setores; - Intensificar a busca ativa dos beneficiários; - Realizar Dia D e mutirões de pesagem convocando os beneficiários do programa, para garantir o comparecimento de todos;
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	- Manter as micro-áreas e equipes completas; - Manter a manutenção e estruturação das unidades de saúde bucal; - Dar continuidade na educação permanente para as equipes;
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A

Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	INDICADOR	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
		2019	
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	95%	- Conscientizar os trabalhadores da saúde a registrarem maiores informações possíveis na caderneta e prontuário; - Investigar em tempo hábil;
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	97,40%	- Sensibilizar o profissional médico e aumentar a investigação de óbito mal definido - Fechamento de caso em tempo oportuno, - Definir o fluxo no tratamento e diagnóstico de caso, - Sensibilizar os profissionais quanto a falta de dados.
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	37,40%	- Campanha para parto normal; - Conscientizar o profissional médico; - Capacitar a equipe que para que forneça orientações que estimulem o parto normal todas as vezes que as gestantes compareçam na unidade para o pré-natal;

14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	20,00%	- Ampliar as atividades e ações no Programa Saúde na Escola em relação ao tem específico; - Estruturar o Planejamento Familiar junto as equipes de atenção básica; - Criar grupo de adolescentes para tratar sobre prevenção, sensibilização e conscientização do cuidado e proteção; - Fazer parcerias com Ministério Público e Conselho Tutelar sobre maneira de diminuir o alto índice de adolescentes em locais e horários inadequados, além do uso de bebida alcólica.
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	02	- Intensificar as consultas de pré-natal; - Garantir a oferta dos exames durante o pré-natal; - Realizar busca ativa das gestantes faltosas; - Reestruturar o serviço de obstetrícia no hospital municipal;
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	- Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher através de campanhas específicas e reuniões de grupos; - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco; - Garantir o fornecimento dos exames específicos durante o pré-natal;

Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Indicador	Meta	Ações Estratégicas
		2019	
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	15	- Busca ativa em pacientes com problemas cardiovasculares; - Aumento de palestras e outros meios de conscientização dos pacientes de risco; - Capacitar a equipe que esteja sempre atenta ao grupo de risco, para que forneça orientações sobre autocuidado em todos os momentos em que os mesmos vierem na unidade;
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100%	- Realizar busca ativa nos faltosos; - Realizar campanhas de conscientização aos pais ou responsáveis; - Capacitar a equipe para que esteja sempre atenta no cartão da criança em qualquer momento que as mesmas vierem na unidade;
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80%	- Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica.
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	86,00%	- Busca ativa de faltosos em tempo oportuno; - Definir o fluxo no tratamento e diagnóstico de caso,

			- Sensibilizar profissionais quanto a falta de dados.
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N/A
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	- Manter a rotina de acompanhamento e consultas das gestantes durante o pré-natal. - Garantir a oferta de todos os exames necessários e preconizados no pré-natal.
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	- Manter a rotina de acompanhamento e consultas das gestantes durante o pré-natal. - Garantir a oferta de todos os exames necessários e preconizados no pré-natal.
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100%	- Permanecer garantindo estrutura e materiais necessários para realização das coletas. - Garantir a proteção e acompanhamento da saúde de consumidores evitando a transmissão de doenças
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	100%	- Mantendo o plano de ação atualizado, cumprindo todas as atividades planejadas; - Garantir o pleno funcionamento da Vigilância Sanitária; - Ampliar as ações de atividades educativas para as equipes e os usuários; - Manter a equipe completa para realização das atividades; - Garantir materiais necessários para desenvolvimento

			das ações.
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	06	- Realizar teste seletivo público para contratação de agentes de combate a endemias; - Conscientizar e capacitar os agentes comunitários de saúde para inserção nas ações de combate vetorial;
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100%	- Manter o monitoramento para o correto preenchimento das notificações; - Conscientizar e capacitar os técnicos responsáveis para o correto preenchimento das fichas de notificação.

5. AÇÕES ESTRATÉGICAS MENSAIS

MÊS	AÇÃO	DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO	LOCAL DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS
JANEIRO	Planejamento Anual das ações de saúde das Equipes de Saúde da Família	Reunião entre as equipes em 10/01/2019 e 17/01/2019	Secretaria municipal de Saúde	Coordenador da atenção Básica, enfermeiros da atenção Básica, NASF	Funcionários da Secretária Municipal de Saúde.	Material didático
	Semana de Prevenção de Hanseníase	Palestras, orientações, roda de conversa	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS equipe do NASF	Material didático,
FEVEREIRO	Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência	Apresentação teatral sobre o tema nas escolas do município e roda de conversa abordando o tema a partir do conhecimento dos alunos	Escolas do município, CRAS, Unidade Básicas de Saúde.	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF da Coordenação da Atenção.	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS equipe do NASF	Material didático,

	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Ações preventivas de carnaval	Orientação e panfletagem	Av. Carlos Hugueney	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção.	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha.

MARÇO	Dia Internacional da Mulher	Realização de corte de cabelo, maquiagem, orientação sobre saúde bucal, apresentações musicais, poesia, alongamento, aula de dança, verificação de pressão e glicemia, cálculo de IMC, teatro, orientações sobre saúde e bem estar, e sorteios de vários prêmios. Coleta de Papanicolau.	Parque Municipal	• Secretaria Municipal de Saúde; • Secretaria municipal de Assistência Social; • Secretaria municipal de Educação; • SICRED; • Rotary ; • AABB; • Aceaia; Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Funcionários públicos e membros associados das entidades envolvidas	Lanches, mesas, cadeiras material de expediente.
-------	-----------------------------	--	------------------	--	---	--

	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa, escovação supervisionada	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, agente comunitários de saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção.	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha.
ABRIL	Dia mundial da Atividade Física	Palestras, realização de atividades físicas, orientações sobre saúde.	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,

	Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial	Grande Concentração e Caminhada, verificação de pressão arterial, distribuição de cartilhas.	AABB	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção.	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha.

MAIO	Campanha da Influenza	Vacinar público alvo conforme instrução do Ministério da Saúde.	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS	Material didático, almoço, lanche para servidores
	Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Mobilização da sociedade para o tema	ESF, escolas as rede municipal e estadual	Secretaria de Saúde, e Secretaria de Promoção social e Secretaria de Educação	Funcionários das secretarias envolvidas	Material didático
	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa, teatro de apresentação de vídeos educativos.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático

	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção.	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha.
JUNHO	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Festa Junina das UBS	Festa junina de todas as UBS	AABB	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Todos os funcionários das UBS	Lanches, mesas, cadeiras material de expediente

	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha
JULHO	Avaliação das atividades realizadas nos meses anteriores	Discussão das atividades realizadas, sugestões para melhorias	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Todos os funcionários das UBS	Material didático, lanche
AGOSTO	Semana do Aleitamento materno	Encontros na unidade abordando o tema.	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Todos os funcionários das UBS	Bexigas, material de papelaria, camisetas, lanche para o evento.

	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Semana do Tabagismo	Roda de conversa com usuários das unidades e atividades nas escolas	ESF e escolas das redes municipais e estaduais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS equipe do NASF	Material didático
SETEMBRO	Valorização da Vida-Setembro Amarelo	Atividades de prevenção ao suicídio nas escolas e em sala de espera da unidade	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS equipe do NASF	Material didático,

	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático
	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção.	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha.
OUTUBRO	Dia do Agente Comunitário de Saúde	Proporcionar um momento de Educação em saúde e lazer para os agentes da unidade.	ESF	Gestor, coordenação da atenção básica NASF e coordenadores das UBS	Gestor, coordenador da atenção básica Enfermeiros equipe do NASF	Lanches, mesas, cadeiras material de expediente

	Outubro Rosa	Prevenção ao Câncer de mama e útero	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF da Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Bexigas, material de papelaria, camisetas, lanche para o evento.
	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natália Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático
	Dia nacional da Saúde Bucal	Palestras e orientações nas escolas e levantamento epidemiológico dos alunos	Escolas Municipais e estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Dentistas Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde das UBS equipe do NASF auxiliares de saúde bucal	Material didático, macromodelo, macroescova, espátula de madeira

NOVEMBRO	Novembro Azul	Prevenção ao Câncer de Próstata	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Bexigas, material de papelaria, camisetas, lanche para o evento.
	Dia Nacional do Diabetes	Palestra, orientação, teste de glicemia	ESF	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
	Ações de saúde bucal	Orientações, palestras, escovação supervisionada e bochecho com flúor.	Escolas Municipais e Estaduais	Dentistas: Wanessa, Kelly, Jéssica, Fabrício, Lucas e Sílvio e Coordenação da Atenção.	Dentistas, auxiliares de saúde bucal, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe do NASF	Material didático, macromodelo, macroescova, escovas de dente, pasta de dente, copo descartável, flúor para bochecho e papel toalha.

	Programa de Saúde nas Escolas	Realizações de palestras, roda de conversa.	Escolas Municipais	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,
DEZEMBRO	Dia Mundial de Combate a AIDS	Palestras, panfletagem, realização de testes rápidos	ESF, praça da matriz	Enfª Débora Enfª Natalia Enfª Lucimar Enfª Cristiane Enfª Gianni Enfº Demerval Equipe do NASF e Coordenação da Atenção.	Enfermeiros, dentistas, Agente Comunitários de Saúde das UBS e equipe do NASF	Material didático,

6. PREVISÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

6.1. RECEITAS ESTIMADAS DA SAÚDE POR FONTES - (LEI ORÇAMENTÁRIA - LOA/2019)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ANUAL
RECEITAS CORRENTES	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	
TRANSFERÊNCIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	
ATENÇÃO BÁSICA	
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - BLOCO BÁSICA - PAB	620.028,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ESF	1.008.000,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ACS	444.000,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS – PROGRAMA DO ACESSO	577.500,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS – PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL	260.028,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
- TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	740.000,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
- PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	184.278,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
-PISO FIXO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PFVISA	258.070,00
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA	265.878,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS – OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS POR TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO	134.178,00
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	
TRANSFERÊNCIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	
ATENÇÃO BÁSICA	
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS – BLOCO BÁSICA - PAB	16.170,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL	10.500,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ACS	1.050,00
- TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ESF	237.500,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
- PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.360,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	

- TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	541.600,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA	175.350,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO SUS	
RECEITAS DE CAPITAL	
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	
Transferências de Convênios da União	960.750,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO SUS	
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS DE RECURSOS VINCULADOS – FUNDO DE SAÚDE	90.825,00
RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	16.283.726,66
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	22.812.791,66

Fonte: LOA 2019

6.2. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2019

Bloco de Financiamento	Transferências			Próprios	Total
	Federal	Estadual	Investimento		
Atenção Básica	2.416.800,00	409.080,00	488.250,00	4.619.705,00	7.933.835,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	1.315.875,00	553.350,00	472.500,00	9.255.641,66	11.597.366,66
Assistência Farmacêutica	618.900,00	3.360,00		1.399.850,00	2.022.110,00
Vigilância em Saúde	204.225,00	19.740,00		649.635,00	873.600,00
Gestão do SUS	26.985,00			358.895,00	385.880,00
TOTAL GERAL	4.491.960,00	985.530,00	960.750,00	16.283.726,66	22.812.791,66

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

6.3. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (POR SUB FUNÇÃO) – 2019

SUB FUNÇÃO	2018
Atenção Básica (301)	7.933.835,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	11.597.366,66
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	2.022.110,00
Vigilância Sanitária (304)	8.400,00
Vigilância epidemiológica (305)	865.200,00
Administração Geral (122)	385.880,00
TOTAL GERAL	22.812.791,66

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

6.4. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (Natureza da Despesa)

NATUREZA DA DESPESA	2019
DESPESAS CORRENTES	
Pessoal e Encargos Sociais	9.825.846,66
Juros e Encargos da Dívida	
Outras Despesas Correntes	11.240.320,00
DESPESAS DE CAPITAL	
Investimentos	1.746.625,00
Inversões Financeiras	
Amortização da Dívida	
TOTAL GERAL	22.812.791,66

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

7. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde deve ser sistemático e contínuo, assim é possível obter informações em tempo oportuno para subsidiar a tomada de decisão.

A Secretaria de Saúde de Alto Araguaia enfatizará o monitoramento e avaliação dos indicadores, estimulando a discussão entre as equipes com o auxílio do Conselho Municipal de Saúde.

O Monitoramento também será executado através dos Relatórios Anuais e Quadrimestrais de Gestão e das audiências de prestação de contas.

A análise sistemática dos dados permite que a gestão, juntamente com a participação social possam, caso necessário, redirecionar as ações planejadas, suprimindo ou implementando ações para assim promover a melhoria contínua da qualidade a assistência a saúde do município.

8. CONCLUSÃO

A programação anual de saúde deverá ajustar e redefinir as ações estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas, com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

O principal objetivo é fortalecer a Atenção Básica com as ações de prevenção e promoção da Saúde juntamente com os demais setores da rede de serviços ofertados. Portanto o alcance das metas vai depender de todos os profissionais.

9. ANEXOS

Prefeitura Municipal de Alto Araguaia

Responsáveis

Prefeito Municipal - Gustavo de Melo Anicezio

Secretária Municipal de Saúde - Manoela Nunes de Souza

Março/2019

Prefeito Municipal de Alto Araguaia

Secretária Municipal de Saúde de Alto Araguaia